



Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2017.

À comunidade

Decidido em Assembleia Geral da Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina (ANM) vem a público manifestar sua profunda preocupação em face da difícil situação em que se encontra a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em decorrência do seu estrangulamento financeiro. Com isso, estão afetados os professores, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários que não têm condições de exercer suas atividades. Destaque-se, também, o prejuízo nas atividades do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Policlínica Piquet Carneiro. A ANM teme que a persistência dessa situação resulte em prejuízo irreversível para todos nós.